



cocal

Relatório de Resultados

1T27



EBITDA Ajustado atinge R\$ 99,3 milhões no 1T27, com margem EBITDA de 14,0%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de 45 anos no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do primeiro trimestre da safra 2026/27 (1T27).

Resumo Financeiro – Combinado¹

Resumo Financeiro - Combinado ¹ (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Receita Líquida	708.954	713.960	-0,7%
EBITDA Ajustado	99.326	350.191	-71,6%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	49,0%	-35,0 p.p.
EBIT Ajustado	(231.069)	52.052	-
Margem EBIT Ajustado	-32,6%	7,3%	-
LAIR	(374.899)	(10.894)	-
Resultado Líquido	(236.524)	14.906	-
Margem Líquida	-33,4%	2,1%	-
Indicadores Balanço Patrimonial	30/06/2026	31/03/2026	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	1.863.471	2.180.665	-14,5%
Dívida Líquida Ajustada	4.252.796	3.695.449	15,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado Pro-Forma ²	2,75 x	2,70 x	0,05 x

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Destaques do trimestre

Volume de moagem:

4,0 milhões de toneladas de cana processadas, 50,5% superior ao 1T26, com contribuição das novas unidades do Mato Grosso do Sul.

Cana-de-açúcar:

produtividade (TCH) cana própria de 76,1/ha, 6,1% acima do realizado no 1T26, e ATR de 111,4 kg/t (-9,4%), contribuindo para o TAH de 8,5 t/ha, redução de 3,9% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior.

ATR produzido:

472 mil toneladas, alta de 37,6% reflexo do maior volume de cana processada.

Receita Líquida:

R\$ 709,0 milhões, diminuição de 0,7% em relação ao 1T26.

EBITDA Ajustado:

R\$ 99,3 milhões, com margem de 14,0%.

Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 4.252,8 milhões em 30/06/2026, com índice de alavancagem equivalente a 2,75 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado Pro-Forma).





Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em Milhares de R\$)	1T27		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	708.954		708.954
Variação de valor justo de ativo biológico	1.602		1.602
Custo dos produtos vendidos	(832.980)	102.688	(730.292)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		177.930	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(75.242)	
Lucro bruto	(122.424)	102.688	(19.736)
Receitas (Despesas) Operacionais	(107.043)	-	(107.043)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(229.467)	102.688	(126.779)
Resultado Financeiro Líquido	(200.990)	(50.669)	(251.659)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(50.669)	
Resultado de equivalência patrimonial	3.539		3.539
Resultado antes dos impostos	(426.918)	52.019	(374.899)
Imposto de renda e contribuição social	156.061	(17.686)	138.375
Resultado do período	(270.857)	34.333	(236.524)

Conciliação EBITDA (Em Milhares de R\$)	1T27		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	104.467		282.397
Equivalência Patrimonial	(3.539)		(3.539)
Ativos Biológicos	(1.602)		(1.602)
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	-		-
Custo de Parceria e Arrendamento de cana	-	(177.930)	(177.930)
EBITDA Ajustado	99.326		99.326



Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	1T27	1T26	Var. %
Moagem (mil toneladas)	4.027	2.676	50,5%
Polo SP	2.395	2.676	-10,5%
Polo MS	1.632	-	-
Própria	3.542	2.675	32,4%
Polo SP	2.310	2.675	-13,7%
Polo MS	1.233	-	-
Terceiros	485	1	-
Polo SP	85	1	-
Polo MS	400	-	-
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	76,1	71,7	6,1%
Polo SP	70,2	71,7	-2,1%
Polo MS	91,1	-	-
ATR Cana (Kg/t)	111,4	123,0	-9,4%
Polo SP	111,3	123,0	-9,5%
Polo MS	111,5	-	-
TAH (t/ha)	8,5	8,8	-3,9%
Polo SP	7,8	8,8	-11,4%
Polo MS	10,2	-	-
Produção	1T27	1T26	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	188	204	-7,9%
Polo SP	139	204	-31,9%
Polo MS	49	-	-
Etanol Anidro (mil m³)	81	49	63,6%
Polo SP	49	49	-0,4%
Polo MS	32	-	-
Etanol Hidratado (mil m³)	80	26	207,4%
Polo SP	32	26	22,4%
Polo MS	48	-	-
Energia Exportada (mil MWh)	152	115	32,3%
Polo SP	94	115	-18,0%
Polo MS	58	-	-
ATR Produzido (mil toneladas)	472	343	37,6%
Polo SP	285	343	-18,0%
Polo MS	187	-	-
Mix Açúcar - Etanol	44% - 56%	65% - 35%	
Polo SP	54% - 46%	65% - 35%	
Polo MS	29% - 71%	-	
Mix Anidro - Hidratado	50% - 50%	65% - 35%	
Polo SP	61% - 39%	65% - 35%	
Polo MS	40% - 60%	-	



No primeiro trimestre da safra 2026/27, a Cocal processou 4,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, aumento de 50,5% em relação ao 1T26. O crescimento reflete, principalmente, a contribuição das novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, no Mato Grosso do Sul, que adicionaram 1,6 milhão de toneladas à moagem do período. Nas unidades de São Paulo, a moagem totalizou 2,4 milhões de toneladas, redução de 10,5% na comparação anual.

O início da safra 2026/27 foi impactado pelo volume de chuvas acima da média histórica, que reduziu o aproveitamento do tempo disponível para moagem e provocou interrupções no ritmo da colheita, resultando em atraso no avanço da safra. As condições climáticas também afetaram a qualidade da matéria-prima, com o ATR cana atingindo 111,4 kg/t, diminuição de 9,4% em relação ao 1T26.

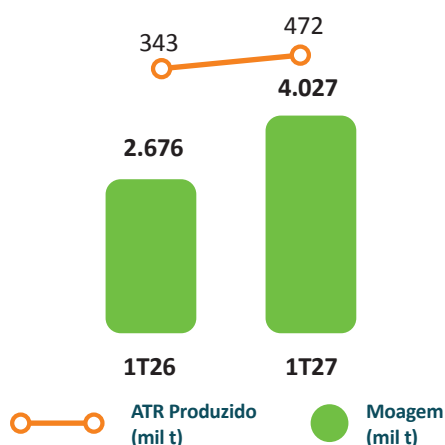
A produtividade agrícola, medida pelo TCH da cana própria, atingiu 76,1 t/ha, evolução de 6,1% na comparação anual, refletindo também a incorporação das novas unidades do Mato Grosso do Sul, que registraram produtividade de 91,1 t/ha. Nas unidades de São Paulo, o TCH atingiu 70,2 t/ha, 2,1% abaixo do verificado no mesmo período

da safra anterior. Como resultado da combinação entre produtividade e menor concentração de ATR na matéria-prima, o TAH consolidado atingiu 8,5 t/ha, retração de 3,9% frente ao 1T26.

No período, a Companhia direcionou maior parcela do *mix* de produção para o etanol, diante da maior rentabilidade relativa do produto. O *mix* açúcar recuou para 44% no 1T27, ante 65% no 1T26, enquanto o etanol passou a representar 56% da produção. Como consequência, a produção de açúcar totalizou 188 mil toneladas, 7,9% menor, enquanto a produção total de etanol atingiu 161 mil m³, apresentando crescimento expressivo em relação ao mesmo período da safra anterior.

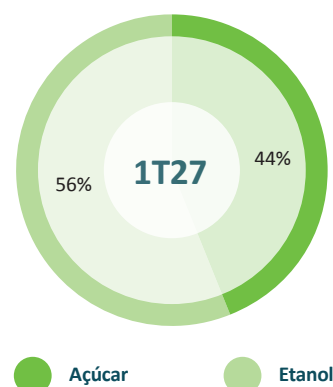
A energia elétrica exportada alcançou 152 mil MWh, desempenho 32,3% superior em relação ao 1T26, beneficiada pela maior moagem consolidada com a incorporação das unidades do Mato Grosso do Sul. O volume total de ATR produzido atingiu 472 mil toneladas, aumento de 37,6%, refletindo principalmente o maior volume de cana processada no período, que compensou parcialmente a redução do ATR da matéria-prima.

Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 472 mil t no 1T27, com aumento de moagem.

Mix de produção





Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	1T27	1T26	Var. %
Receita Líquida	708.954	713.960	-0,7%
EBITDA Ajustado	99.326	350.191	-71,6%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	49,0%	-35,0 p.p.
EBIT Ajustado	(231.069)	52.052	-
Margem EBIT Ajustado	-32,6%	7,3%	-
Resultado Líquido	(236.524)	14.906	-
Margem Líquida	-33,4%	2,1%	-
Indicadores Balanço Patrimonial	30/06/2026	31/03/2026	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	1.863.471	2.180.665	-14,5%
Patrimônio Líquido	2.099.497	2.510.450	-16,4%
EBITDA Ajustado (acumulado últimos 12 meses)	1.115.668	1.366.533	-18,4%
EBITDA Ajustado Pro-Forma (acumulado últimos 12 meses)	1.545.851	1.366.533	13,1%
Dívida Líquida Ajustada	4.252.796	3.695.449	15,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado Pro-Forma ²	2,75 x	2,70 x	0,05 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	202,6%	147,2%	55,4 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda sua produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

Receita Operacional Líquida

No primeiro trimestre da safra 2026/27, a receita operacional líquida totalizou R\$ 709,0 milhões, diminuição de 0,7% em relação ao 1T26.

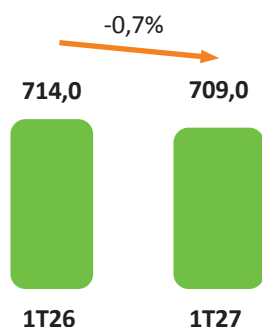
O desempenho no período foi positivamente influenciado pelo crescimento das receitas com etanol e energia elétrica, refletindo os maiores volumes comercializados. Esses efeitos foram compensados pela redução dos preços médios de comercialização de açúcar e etanol, além da menor contribuição da linha de “Outros produtos”.

Adicionalmente, as novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante ainda se encontram em processo de adequação ao ritmo de linearização do faturamento da Copersucar, o que resultou, no trimestre, em uma proporção de vendas em relação à produção inferior à observada nas unidades de São Paulo.

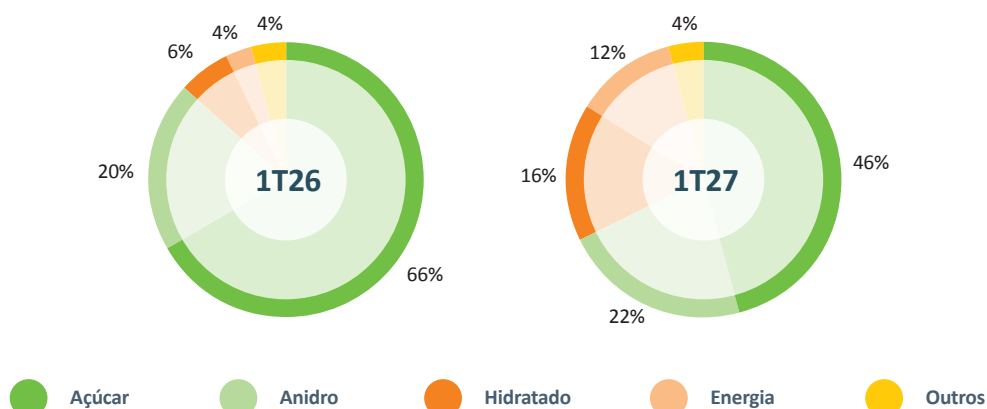
Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	1T27	1T26	Var. %
Açúcar	329.589	471.871	-30,2%
Etanol Anidro	157.872	143.321	10,2%
Etanol Hidratado	112.479	43.757	157,0%
Energia Elétrica	82.062	24.749	231,6%
Outros	26.952	30.262	-10,9%
Total	708.954	713.960	-0,7%



Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



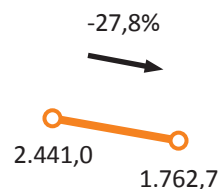
Preço e volume de venda

Açúcar

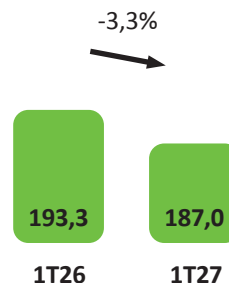
Preço médio FOB porto – 1T26: R\$ 2.520,5 / 1T27: R\$ 1.847,9

No primeiro trimestre da safra 2026/27, a receita líquida com as vendas de açúcar totalizou R\$ 329,6 milhões, 30,2% inferior em relação ao 1T26. A variação no período reflete, principalmente, a queda de 27,8% no preço médio das vendas, além da redução de 3,3% no volume comercializado.

Preço médio
(R\$/t)



Volume
(mil t)

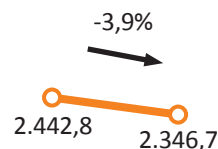




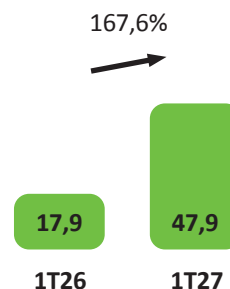
Etanol Hidratado

No 1T27, a receita líquida com as vendas de etanol hidratado alcançou R\$ 112,5 milhões, crescimento de 157,0% quando comparado com o 1T26. O desempenho no trimestre reflete, principalmente, o aumento de 167,6% no volume comercializado, parcialmente compensado pela diminuição de 3,9% no preço médio das vendas.

Preço médio
(R\$/m³)



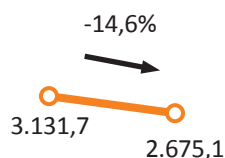
Volume
(mil m³)



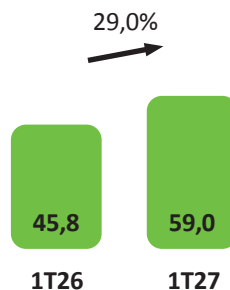
Etanol Anidro

No primeiro trimestre da safra 2026/27, a receita líquida com as vendas de etanol anidro atingiu R\$ 157,9 milhões, crescimento de 10,2% em relação ao 1T26. O desempenho no período reflete a alta de 29,0% no volume comercializado, que mais do que compensou a redução de 14,6% no preço médio das vendas.

Preço médio
(R\$/m³)



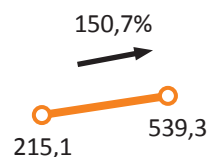
Volume
(mil m³)



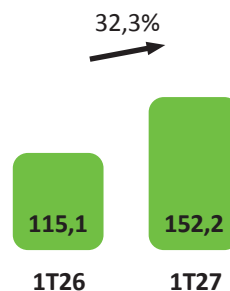
Energia Elétrica

No 1T27, a receita líquida com as vendas de energia elétrica atingiu R\$ 82,1 milhões, montante 231,6% superior ao registrado no primeiro trimestre da safra anterior. O desempenho no período reflete a combinação entre o aumento de 150,7% no preço médio de comercialização e a elevação de 32,3% no volume vendido, impulsionada pelo incremento da moagem nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, Passa Tempo e Rio Brillante.

Preço médio
(R\$/MWh)



Volume
mil MWh





Outros Produtos

A receita líquida com vendas de outros produtos compreende os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO₂, bem como das vendas de CBIOS (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 1T27, a receita líquida classificada como “Outros” totalizou R\$ 27,0 milhões, redução de 10,9% ante o primeiro trimestre da safra anterior.

Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	30/06/2026	30/06/2025
Açúcar (toneladas)	11.423	11.795
Etanol Hidratado (m³)	41.270	9.588
Etanol Anidro (m³)	20.645	8.253

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T27, o CPV Caixa totalizou R\$ 505,9 milhões, aumento de 71,5% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. A variação no período reflete, principalmente, o crescimento de 21,4% no volume comercializado, além do incremento dos custos fixos das novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, ainda com menor diluição em função da proporção de vendas em relação à produção observada no trimestre.

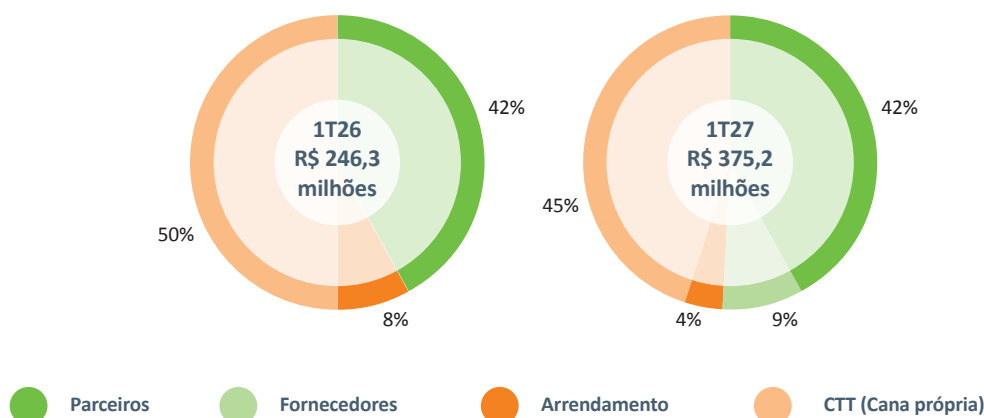
O custo unitário por ATR encerrou o 1T27 em R\$ 1.252, evolução de 37,8% em relação ao primeiro trimestre da safra 2025/26, desconsiderando os valores referentes à linha de “Outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Custos Agrícolas	375.218	246.265	52,4%
Parceiros	156.948	104.136	50,7%
Fornecedores	35.195	159	-
Arrendamento	13.126	20.089	-34,7%
CTT ¹ (Cana própria)	169.949	121.881	39,4%
Custo Industrial	99.345	37.444	165,3%
Outros produtos	31.356	11.346	176,4%
Total	505.920	295.055	71,5%
ATR vendido (mil toneladas)	379	312	21,4%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	1.252	909	37,8%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Custos Agrícolas





Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

No 1T27, as despesas operacionais totalizaram R\$ 103,7 milhões, montante 50,9% superior ao registrado no primeiro trimestre da safra anterior.

despesas das novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, além do aumento das despesas com vendas, em função da elevação dos custos logísticos, especialmente fretes relacionados às operações no Mato Grosso do Sul.

A variação no período reflete, principalmente, a incorporação das

Despesas (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Despesas de Vendas (Fretes)	60.052	51.221	17,2%
Administrativas e Gerais	36.221	26.643	35,9%
Pessoal	16.604	11.353	46,3%
Serviços e Materiais	14.738	13.892	6,1%
Outras	4.879	1.398	249,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7.435	(9.149)	-
Total	103.708	68.715	50,9%

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Resultado do Período	(236.524)	14.906	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(138.375)	(25.800)	436,3%
Resultado Financeiro	251.659	117.996	113,3%
Depreciação/Amortização	405.637	371.510	9,2%
EBITDA Contábil	282.397	478.612	-41,0%
Margem EBITDA	39,8%	67,0%	-27,2 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.539)	(2.714)	30,4%
Ativos Biológicos	(1.602)	(700)	128,9%
Efeito IFRS16	(177.930)	(125.007)	42,3%
EBITDA Ajustado	99.326	350.191	-71,6%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	49,0%	-35,0 p.p.

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

No 1T27, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado totalizou R\$ 99,3 milhões, montante 71,6% inferior ao registrado no primeiro trimestre da safra 2025/26.

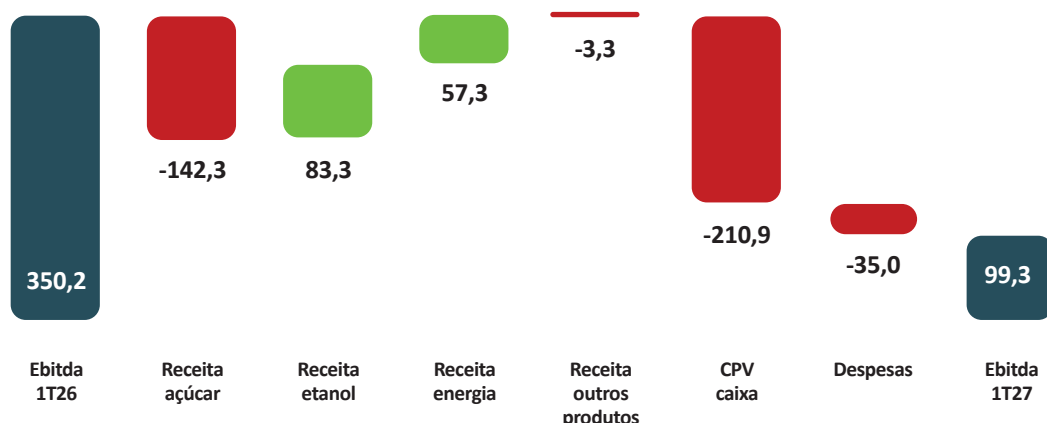
produzido. Essa dinâmica, decorrente do processo de adequação ao ritmo de linearização do faturamento da Copersucar, resultou em menor diluição dos custos e despesas no período.

O desempenho do trimestre reflete, principalmente, a incorporação dos custos fixos e das despesas das novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, enquanto o volume comercializado ainda permaneceu proporcionalmente abaixo do volume

A margem EBITDA Ajustado atingiu 14,0% no 1T27 com variação de -35,0 p.p. no trimestre.



Evolução do EBITDA Ajustado 1T26 / 1T27 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 1T27, o resultado operacional da Cocal, medido pelo EBIT Ajustado, foi negativo em R\$ 231,1 milhões, ante resultado positivo de R\$ 52,1 milhões registrado no 1T26.

Além dos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado, as despesas

de depreciação e amortização no primeiro trimestre da safra 2026/27, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, apresentaram aumento de 10,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse movimento reflete, principalmente, o elevado volume de investimentos realizados pela Companhia nos últimos exercícios.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
EBITDA Contábil	282.397	478.612	-41,0%
Margem EBITDA	39,8%	67,0%	-27,2 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.539)	(2.714)	30,4%
Ativos Biológicos	(1.602)	(700)	128,9%
Efeito IFRS16	(177.930)	(125.007)	42,3%
EBITDA Ajustado	99.326	350.191	-71,6%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	49,0%	-35,0 p.p.
Depreciação/Amortização	(405.637)	(371.510)	9,2%
Efeito IFRS16	75.242	73.371	2,6%
EBIT Ajustado	(231.069)	52.052	-
Margem EBIT Ajustado	-32,6%	7,3%	-

Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de *commodities* e dólar para o açúcar da Cocal em 30 de junho de 2026.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2026/27	451.379	15,29	5,79	2.034



Resultado Financeiro Líquido

No 1T27, o resultado financeiro líquido da Cocal registrou despesa de R\$ 251,7 milhões, valor 113,3% superior ao observado no 1T26.

O desempenho no período reflete, principalmente, o maior nível

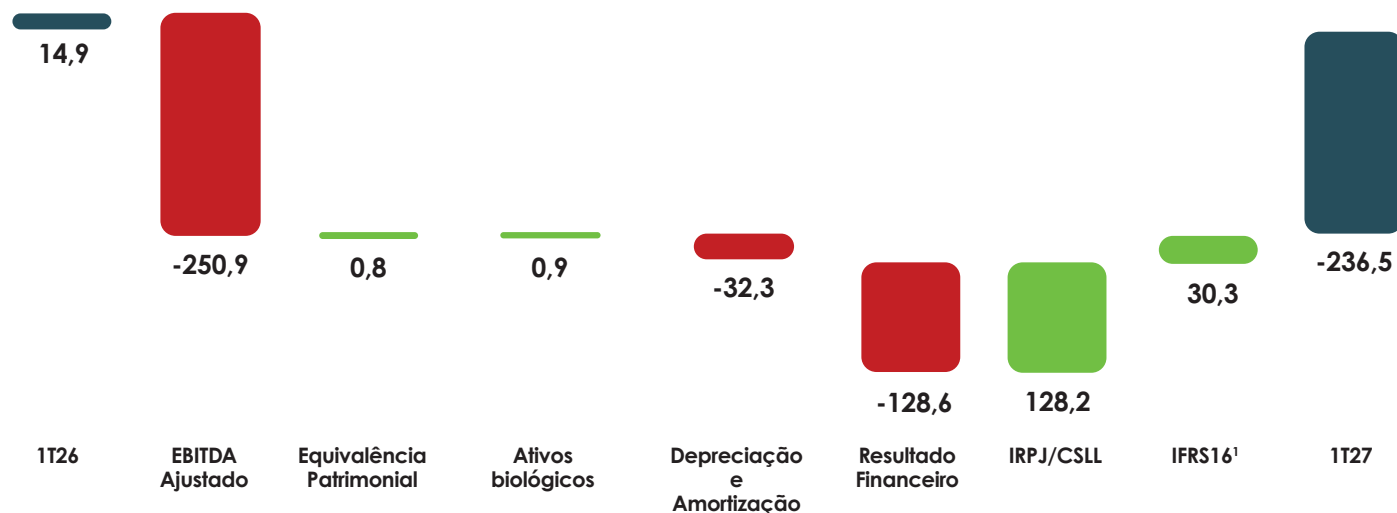
de endividamento da Companhia após as captações realizadas para financiar a aquisição das unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, no Mato Grosso do Sul, com consequente elevação das despesas com juros e demais encargos financeiros associados às novas operações.

Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(212.793)	(127.518)	66,9%
Rendimentos com aplicações financeiras	61.744	72.043	-14,3%
Outras Receitas/Despesas	(49.941)	(16.965)	194,4%
Receitas/Despesas financeiras	(200.990)	(72.440)	177,5%
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(50.669)	(45.556)	11,2%
Resultado Financeiro Líquido	(251.659)	(117.996)	113,3%

Resultado do Período

No 1T27, a Cocal registrou prejuízo líquido de R\$ 236,5 milhões, ante lucro líquido de R\$ 14,9 milhões apurado no primeiro trimestre da safra anterior.

Evolução do Resultado do 1T26 / 1T27 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL



Endividamento

Em 30 de junho de 2026, a dívida líquida ajustada da Companhia totalizou R\$ 4.252,8 milhões, acréscimo de R\$ 557,3 milhões em relação à posição de 31 de março de 2026. Novas linhas de crédito foram liberadas, com objetivo de fortalecer o nível de liquidez da Companhia e suportar o plano de investimentos.

Ao final do 1T27, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de debêntures (R\$ 2.372,2 milhões, equivalentes a 37,3% da dívida bruta), CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 1.858,0 milhões, equivalentes a 29,2% da dívida bruta), e capital de giro de longo prazo (R\$ 1.374,8 milhões, ou 21,6% da dívida bruta). A composição do endividamento era complementada por Cédulas de Crédito Bancário e linhas do BNDES.

Quanto ao perfil de vencimento, 92,3% da dívida bruta em 30/06/2026 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes

era suficiente para cobrir 94% da dívida com vencimento até o final da safra 2028/29.

Na rubrica “Contas Correntes – Cooperativa”, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 30 de junho de 2026, a posição era credora em R\$ 246,4 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 186,3 milhões em 31 de março de 2026. No 1T27, também foram considerados os valores a receber decorrentes da comercialização de açúcar e etanol das novas unidades do Mato Grosso do Sul, mantidos contabilmente em estoques até a conclusão do processo de adequação das filiais da Copersucar.

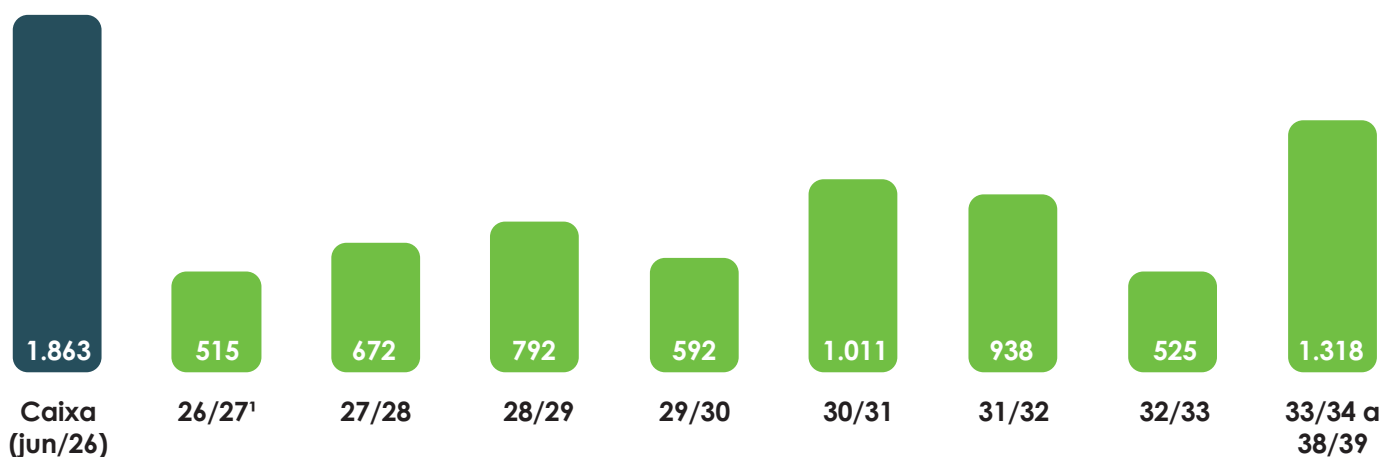
O indicador de alavancagem financeira Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado atingiu 2,75x no 1T27, ante 2,70x ao final da safra 2025/26.

Endividamento (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	31/03/2026	VAR. %
Debêntures	2.372.197	2.339.502	1,4%
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	1.857.971	1.824.569	1,8%
Capital de Giro Longo Prazo	1.374.796	1.037.638	32,5%
Cédula de Crédito Bancário	462.474	580.678	-20,4%
BNDES Finem	180.454	176.620	2,2%
Finame	114.748	103.369	11,0%
Dívida Bruta	6.362.640	6.062.376	5,0%
Caixa e equivalentes de caixa	1.863.471	2.180.665	-14,5%
Dívida Líquida	4.499.169	3.881.711	15,9%
Contas correntes - Cooperativa ²	246.373	186.262	32,3%
Dívida Líquida Ajustada	4.252.796	3.695.449	15,1%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado Pro-Forma¹	2,75 x	2,70 x	0,05 x

1 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

2 – Considera os valores a receber decorrentes da comercialização de açúcar e etanol das novas unidades do Mato Grosso do Sul, mantidos contabilmente em estoques até a conclusão do processo de adequação das filiais da Copersucar.

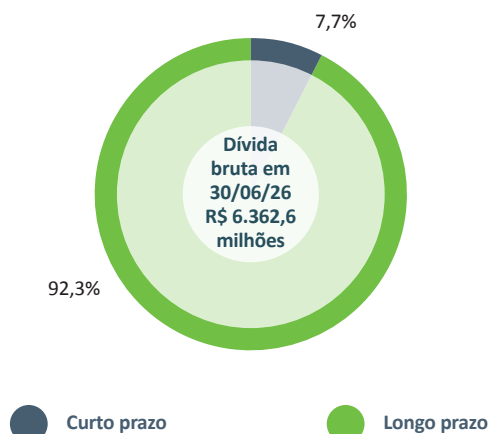
Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Milhões)



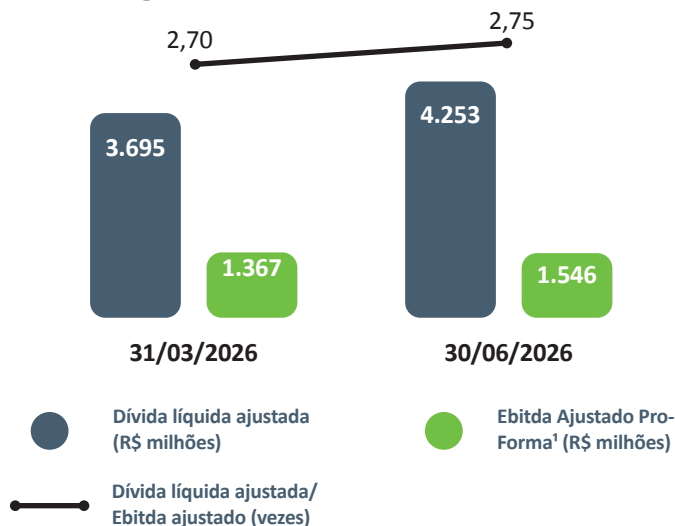
1 - 26/27: Saldo a liquidar no período de julho a março/2027



Perfil de vencimento



Alavancagem financeira



Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Manutenção	309.946	219.549	41,2%
Plantio de Cana	158.522	119.205	33,0%
Polo SP	119.917	119.205	0,6%
Polo MS	38.606	-	-
Tratos Culturais	151.424	100.344	50,9%
Polo SP	104.552	100.344	4,2%
Polo MS	46.872	-	-
Melhoria/Confiabilidade Operacional	65.208	99.492	-34,5%
Agrícola	13.849	58.249	-76,2%
Indústria	40.635	29.327	38,6%
Outros	10.724	11.916	-10,0%
Expansão	59.257	52.596	12,7%
Polo SP	26.019	52.596	-50,5%
Polo MS	33.238	-	-
Total Geral	434.411	371.637	16,9%

No primeiro trimestre da safra 2026/27, os investimentos da Cocal totalizaram R\$ 434,4 milhões, valor 16,9% superior ao registrado no mesmo período da safra anterior.

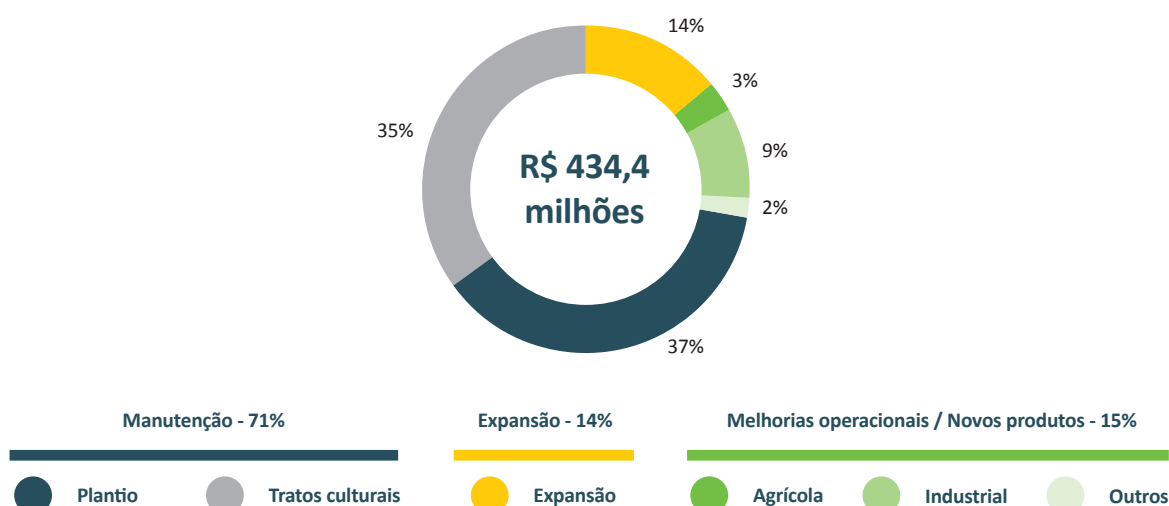
No 1T27, o Capex de manutenção, principal componente dos investimentos da Companhia, somou R\$ 309,9 milhões, correspondente a 71,4% do total investido no período. O desempenho reflete, principalmente, os investimentos realizados nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, além da continuidade dos desembolsos destinados à renovação do canavial e aos tratos culturais de cana soca, com foco em manejo e adoção de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

O Capex de melhoria e confiabilidade operacional atingiu R\$ 65,2 milhões no 1T27, redução de 34,5% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior.

Os investimentos em expansão somaram R\$ 59,3 milhões nos três primeiros meses da safra 2026/27, alta de 12,7% em relação ao 1T26, com destaque para os projetos de ampliação da capacidade produtiva das unidades industriais.



Capex - 1T27



Guidance

Para a safra 2026/27, a Cocal mantém a expectativa de atingir moagem entre 15,3 milhões e 16,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. A projeção considera a integração das novas unidades do Mato Grosso do Sul e os investimentos realizados nos últimos anos, que reforçam a capacidade operacional da Companhia e sustentam a busca contínua por ganhos de produtividade e eficiência.

Produção Safra	Safra 2026/27	Safra 2025/26
	Guidance	Realizado
Moagem (mil toneladas)	15.301 - 16.106	8.639
Polo SP	8.704 - 9.162	8.393
Polo MS	6.597 - 6.944	246
ATR Cana (kg/t)	125,7 - 126,2	131
ATR Produzido (mil toneladas)	1.995 - 2.092	1.160

Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.



Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Receita operacional líquida	708.954	713.960	-0,7%
Variação de valor justo de ativo biológico	1.602	700	128,9%
Custo dos produtos vendidos	(730.292)	(539.227)	35,4%
Lucro bruto	(19.736)	175.433	-111,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(107.043)	(71.045)	50,7%
Despesas de vendas	(61.857)	(51.960)	19,0%
Administrativas e gerais	(37.751)	(28.234)	33,7%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(5)	1.068	-100,5%
Outras receitas operacionais	14.791	16.416	-9,9%
Outras despesas operacionais	(22.221)	(8.335)	166,6%
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(126.779)	104.388	-221,4%
Receitas financeiras	952.468	366.261	160,1%
Despesas financeiras	(1.204.127)	(484.257)	148,7%
Financeiras líquidas	(251.659)	(117.996)	113,3%
Resultado de equivalência patrimonial	3.539	2.714	30,4%
Resultado antes dos impostos	(374.899)	(10.894)	-
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(8.043)	(5.714)	40,8%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	146.418	31.514	364,6%
Imposto de renda e contribuição social	138.375	25.800	436,3%
Resultado do período	(236.524)	14.906	-
Margem Líquida (%)	-33,4%	2,1%	-35,5 p.p.



Balanço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	31/03/2026	Var. %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	406.687	487.875	-16,6%
Aplicações financeiras	1.456.784	1.692.790	-13,9%
Instrumentos financeiros derivativos	103.075	106.640	-3,3%
Contas a receber de clientes	111.396	54.970	102,6%
Contas correntes - Cooperativa	132.025	193.649	-31,8%
Estoques	735.423	695.063	5,8%
Ativos biológicos	593.667	577.234	2,8%
Adiantamento a fornecedores de cana	63.372	60.962	4,0%
Impostos a recuperar	341.594	338.362	1,0%
Ativo fiscal corrente	63.710	63.359	0,6%
Outros créditos	47.823	33.121	44,4%
Total do ativo circulante	4.055.556	4.304.025	-5,8%
Não circulante			
Outros créditos	51.623	53.648	-3,8%
Instrumentos financeiros derivativos	146.733	205.136	-28,5%
Impostos a recuperar	39.155	32.938	18,9%
Depósitos judiciais	9.474	9.539	-0,7%
Total do realizável a longo prazo	246.985	301.261	-18,0%
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	145.161	191.043	-24,0%
Direito de uso	1.870.665	2.356.452	-20,6%
Propriedades para investimento	416.538	418.022	-0,4%
Imobilizado	5.330.997	5.218.343	2,2%
Intangível	9.774	6.832	43,1%
	7.786.308	8.203.865	-5,1%
Total do ativo não circulante	8.033.293	8.505.126	-5,5%
Total do ativo	12.088.849	12.809.151	-5,6%



Balanço Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	31/03/2026	Var. %
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	295.197	350.127	-15,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	490.163	589.223	-16,8%
Passivo de arrendamentos	469.860	541.960	-13,3%
Instrumentos financeiros derivativos	132.576	139.887	-5,2%
Salários e férias a pagar	134.782	100.171	34,6%
Adiantamento de clientes	17.182	17.358	-1,0%
Impostos e contribuições a recolher	28.683	29.342	-2,2%
Passivo fiscal corrente	6.769	4.357	55,4%
Dividendos a pagar	-	52.176	-
Conta corrente partes relacionadas	10.066	10.052	0,1%
Outras contas a pagar	26.404	429	-
Total do passivo circulante	1.611.682	1.835.082	-12,2%
Não circulante			
Fornecedores de cana e diversos	34.157	32.974	3,6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.872.477	5.473.153	7,3%
Passivo de arrendamentos	1.747.426	2.175.536	-19,7%
Instrumentos financeiros derivativos	115.316	117.318	-1,7%
Salários e férias a pagar	19.217	17.517	9,7%
Dividendos a pagar	55	55	0,0%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Provisão para processos judiciais	13.866	13.163	5,3%
Conta corrente partes relacionadas	520.004	440.329	18,1%
Passivos fiscais diferidos	47.765	186.187	-74,3%
Total do passivo não circulante	8.377.670	8.463.619	-1,0%
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.348.569	1.781.448	-24,3%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	750.928	729.002	3,0%
Total do patrimônio líquido	2.099.497	2.510.450	-16,4%
Total do passivo	9.989.352	10.298.701	-3,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	12.088.849	12.809.151	-5,6%



Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(236.524)	14.906
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(146.418)	(31.514)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.043	5.714
Provisão para processos judiciais	703	300
Perdas nos estoques	1.008	1.192
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	5	(1.068)
Instrumentos financeiros derivativos	42.441	(96.836)
<i>Hedge valor justo</i>	(37.316)	62.407
Depreciação do ativo imobilizado	154.854	128.616
Amortização do intangível	817	890
Amortização manutenção de entressafra	113.076	75.359
Resultado de equivalência patrimonial	(3.539)	(2.714)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	13.205	19.134
Amortização do direito de uso	80.727	59.946
Juros sobre passivo de arrendamentos	50.669	45.556
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(1.997)	(5.471)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	214.790	132.989
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(1.602)	(700)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	136.593	153.334
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(12.019)	(1.947)
Contas correntes - Cooperativa	61.624	39.947
Estoques	(154.444)	(71.044)
Impostos a recuperar	(9.449)	(23.216)
Adiantamento a fornecedores de cana	(2.410)	(2.534)
Outros créditos	(12.678)	(3.213)
Depósitos judiciais	65	599
Fornecedores de cana e diversos	(53.747)	(34.095)
Salários e férias a pagar	36.311	22.679
Adiantamento de clientes	(176)	728
Impostos e contribuições a recolher	6.986	34.890
Outras contas a pagar	11.497	80.324
	261.095	605.158
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(73.681)	(70.496)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(20.355)	(18.228)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.631)	(9.035)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	161.428	507.399



Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa de atividade de investimentos		
Aplicações financeiras	236.006	173.068
Aquisições de ativo imobilizado	(282.987)	(271.293)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	3.890	1.891
Venda de ações - Copersucar	-	6.145
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(151.424)	(100.344)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(194.515)	(190.533)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(200.748)	(90.320)
Contas correntes partes relacionadas	79.689	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	(13.955)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	383.618	30.000
Pagamento de passivo de arrendamentos	(125.510)	(84.850)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(185.150)	(81.970)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(48.101)	(241.095)
Aumento/redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(81.188)	75.771
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	487.875	63.513
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	406.687	139.284



www.cocal.com.br
ri@cocal.com.br